



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 7605 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A menina linda e outras crônicas é uma obra autoral escrita por Cidinha da Silva, e está em sua 2ª edição, publicada pela Editora Oficina Raquel em 2025. É uma obra composta por 27 crônicas que partem de acontecimentos cotidianos para transformá-los em reflexões críticas com humor e ironia, introduzindo temas ligados às vivências negras, compondo um interessante panorama da contemporaneidade. Apresenta uma linguagem objetiva e direta, adequando a linguagem conforme as situações de enunciação e privilegiando a oralidade, possibilitando que o trabalho de mediação seja ampliado com as realidades e usos da língua dos leitores em formação da EJA.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) referente à obra *A menina linda e outras crônicas* apresenta material formativo estruturado para subsidiar o trabalho de mediação literária junto ao público da EJA, especialmente do 3º segmento. O documento organiza-se em seções que contemplam carta inicial ao(a) educador(a), contextualização da obra, apresentação da autora, justificativa editorial, orientações de exploração em contextos escolares e bibliotecas, sugestões de atividades, projetos pedagógicos e bibliografia comentada. A proposta enfatiza a valorização das identidades negras, o enfrentamento ao racismo estrutural e o fortalecimento do letramento literário crítico, articulando equidade e educação literária.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade ao valorizar dimensões étnico-raciais, históricas, culturais e de gênero por meio da centralidade de experiências negras nas narrativas. As crônicas não apenas apresentam personagens negras, mas as colocam como sujeitos de memória, trabalho, afeto, produção cultural e reflexão crítica, deslocando-as da invisibilidade social. A abordagem do racismo, das desigualdades e da construção identitária ocorre de forma literária, sem didatismo, mas com densidade reflexiva, o que é especialmente significativo para o público da EJA, pois favorece reconhecimento, ampliação de repertório histórico-cultural e problematização de estruturas sociais ainda vigentes. Na crônica "A menina linda", a dimensão étnico-racial é explicitada quando a criança afirma à professora: "Você é muito bonita, apesar da sua cor." (p. 19, OL). A fala revela a internalização precoce de hierarquizações raciais e desencadeia reflexão sobre a condição da mulher negra no espaço escolar. A cena, efetivamente localizada nessa página da obra, sustenta o compromisso com a equidade ao provocar o leitor da EJA a confrontar discursos naturalizados de preconceito e a repensar práticas e percepções sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	19

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Isso pode ser observado das 27 crônicas, sempre iniciadas com uma frase-chave, mote que será desenvolvido, trazendo um olhar crítico sobre o cotidiano para pensar as singularidades sociais, com uma linguagem objetiva capaz de captar o leitor em formação da EJA, por seu caráter cotidiano. Exemplifica essa afirmação a crônica "Balotelli, rei de irê" (OL, p. 29-31), que traz como enredo o olhar triste do jogador Balotelli para discutir identidade e discriminação racial no futebol.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	29-31

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada para o 3º segmento da EJA, pois apresenta complexidade temática, densidade crítica e articulação entre memória, história e problematização social que exigem maior maturidade interpretativa. As crônicas mobilizam discussões sobre racismo, desigualdade, migração, representação social e identidade, demandando leitura inferencial e capacidade de contextualização histórica e cultural. Para estudantes desse segmento da EJA, que já possuem repertório de vivências e maior autonomia leitora, a obra favorece análise crítica e ampliação de consciência social. Um exemplo dessa adequação encontra-se na crônica “Eliana sonha em ser Alice”, quando se explicita que a personagem “Já estão ali há dois anos e nenhum convite veio. Eliana tem 8 anos e ainda não foi à escola.” (OL, p. 53). A passagem evidencia a discussão sobre exclusão social e negação do direito à educação, temática que exige reflexão mais aprofundada e dialoga diretamente com o perfil formativo do público do 3º segmento da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	53

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, ou seja, Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais. Isso pode ser observado nas abordagens temáticas de cada crônica, a maioria centrada em debates como identidade racial, diversidade, memória, oralidade, saberes e práticas ancestrais, racismo estrutural, entre outros temas caros aos letramentos raciais pela via da literatura. Exemplifica essa afirmação a crônica "Vó Dita" (OL, p.32) que trata ausência da representação de pessoas negras na obra em quadrinhos de Maurício de Souza para discutir diversidade e luta antirracista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	32

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura marcada pela abertura polissêmica, ao construir narrativas que não oferecem respostas fechadas, mas provocam deslocamentos de sentido, ambiguidades e múltiplas possibilidades interpretativas. As crônicas articulam memória, crítica social, ironia e lirismo, permitindo que o leitor estabeleça diferentes relações entre texto e contexto histórico, cultural e afetivo. Para o público da EJA, essa abertura favorece a construção de leitura crítica, pois os textos convidam à reflexão sobre racismo, desigualdade, identidade e representação, sem impor moralizações explícitas ou conclusões únicas. Um exemplo dessa abertura interpretativa encontra-se na crônica “A menina linda”, quando a criança afirma à professora: “Você é muito bonita, apesar da sua cor.” (OL, p. 19). A frase pode ser lida simultaneamente como elogio, reprodução de preconceito internalizado e expressão de racismo estrutural aprendido socialmente. A narrativa não encerra o sentido da cena de forma didática, mas mantém a tensão interpretativa, permitindo ao leitor da EJA explorar diferentes camadas de significado.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta caráter literário, evidenciado por escolhas lexicais expressivas, construção imagética, uso de metáforas, ironia e variações linguísticas que ampliam a apreensão do real para além do registro meramente informativo. As crônicas articulam memória, crítica social e lirismo por meio de construções que tensionam o cotidiano, transformando experiências comuns em matéria estética. Para o público da EJA, essa elaboração linguística favorece o desenvolvimento da leitura interpretativa e o contato com formas mais complexas de representação da realidade, estimulando a percepção de múltiplas camadas de sentido. Um exemplo dessa elaboração encontra-se na crônica “A coleção de dicionários de capa dura na estante”, quando se afirma: “Sem carteira de identidade, CPF ou comprovante de renda, nem original, nem xerox, só a palavra, a dignidade de pobre e o endereço fixo para o vendedor buscar o valor do mês” (OL, p. 44). A construção associa enumeração concreta a uma imagem simbólica como “a dignidade de pobre”, produzindo efeito crítico e poético simultaneamente, o que confirma o caráter literário da linguagem empregada. Outro exemplo é o neologismo “Baloferro” (OL, p. 31), usado na crônica “Balotelli, o rei de irê” (OL, p. 29), a fim de ilustrar a força e a garra do jogador de futebol homenageado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	31

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário produz uma experiência estética marcada pelo envolvimento sensível e reflexivo do leitor, que é convocado a participar ativamente da construção de sentidos. As crônicas não se limitam a relatar fatos, mas mobilizam memória, imagens simbólicas, tensões sociais e afetivas que exigem posicionamento interpretativo. A articulação entre lirismo e crítica social cria deslocamentos que instigam o leitor da EJA a relacionar o texto com suas próprias vivências, ampliando a experiência estética para além da simples compreensão temática. Um exemplo dessa experiência estética encontra-se na crônica “Uma historinha de São João”, quando a narradora afirma: “Meu coração sudestino entendeu, naquele momento, que a gente urbana do lado de baixo do país não tem ideia do que seja o São João para o povo do lado de cima. É uma festa da alma.” (OL, p. 27). A imagem da “festa da alma” transcende a descrição factual da celebração e convida o leitor a reconstruir sensorialmente e simbolicamente o significado cultural da festa, participando ativamente da produção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Isso pode ser observado tanto na encenação do jogo da linguagem no contexto literário, como na crônica "O caso da escritora que espionou Emanuel Araújo" (OL, p. 64), em que a narradora dialoga com o leitor: "Eu tenho a sorte de ser cronista, vocês sabem" (OL, p. 64); quanto na exploração de recursos como a intertextualidade, quando na mesma crônica, a narradora cita a KGB (OL, p.66) para construir a ironia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	64

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização consistente das personagens e adequa o discurso às variáveis situacionais e dialetais, conferindo verossimilhança às narrativas. As personagens são delineadas por meio de contexto social, origem, profissão, pertencimento cultural e modo de falar, o que reforça a coerência entre identidade e enunciação. A presença de marcas regionais, sociais e históricas na fala contribui para a construção de autenticidade e para a representação da diversidade linguística brasileira. Para o público da EJA, essa adequação favorece o reconhecimento de diferentes registros e amplia a compreensão das relações entre linguagem, identidade e contexto social. Um exemplo encontra-se na crônica “Cariocas do brejo”, quando o narrador utiliza marcas dialetais mineiras como em “Ôi, eu vou contá uma coisa pro’cês, num tem mitidez maior que a do povo de Juiz de Fora.” (OL, p. 54). A construção reproduz foneticamente a oralidade regional, adequando o discurso à identidade sociocultural do enunciador e confirmando a coerência entre caracterização da personagem e sua forma de expressão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	54

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas ao tensionar situações que, à primeira vista, parecem ordinárias, mas se desdobram em crítica social e deslocamento de sentido. As narrativas frequentemente conduzem o leitor a uma expectativa inicial, seja de humor, memória afetiva ou relato histórico e, em seguida, introduzem elementos que reconfiguram a interpretação do enredo e das personagens. Esse movimento desafia leituras lineares e convida o público da EJA a reconsiderar perspectivas naturalizadas sobre desigualdade, exclusão e representação social. Um exemplo desse rompimento ocorre na crônica “Histórias da vó Dita”, quando a narradora, após rememorar com aparente nostalgia suas leituras de infância, passa a questionar a ausência de personagens negros nas histórias em quadrinhos: “Ora bolas, por que não existem negros nem entre os personagens indiretamente envolvidos na trama central?” (OL, p. 36). A narrativa desloca a expectativa de simples recordação afetiva para uma crítica à representação racial na cultura infantil, rompendo com o tom inicial e produzindo efeito desafiador na construção do sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	36

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem de forma consistente para a reflexão sobre a realidade social, sobre si e sobre o outro. As crônicas dialogam com memória coletiva, cultura popular, religiosidade, literatura, futebol, história social e relações raciais, articulando elementos culturais a posicionamentos éticos que problematizam desigualdade, preconceito e invisibilização. A dimensão estética não se dissocia da crítica social, permitindo que o leitor da EJA reflita tanto sobre a construção artística do texto quanto sobre as implicações éticas das situações narradas. Um exemplo significativo encontra-se na crônica “Espólio”, quando o narrador afirma: “Chegamos ao bairro da Serra uns rabiscos de gente, sujos, esfarrapados, mãos trêmulas, olhos magoados de pavor e de fome.” (OL, p. 56). A expressão “rabiscos de gente” constitui recurso estético que intensifica a denúncia da desumanização vivida por populações negras e periféricas, promovendo reflexão ética sobre exclusão social e convidando o leitor da EJA a repensar formas de olhar e representar o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	56

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, integrando essas dimensões à construção literária das crônicas. A obra não trata a diversidade como elemento periférico, mas como eixo estruturante das narrativas, evidenciando práticas culturais, memórias familiares, religiosidades, identidades negras, migrações e desigualdades históricas. A abordagem ocorre por meio de linguagem simbólica, construção imagética e problematização social, o que favorece, para o público da EJA, a ampliação de repertório cultural e o desenvolvimento de leitura crítica acerca das múltiplas experiências que compõem a sociedade brasileira. Um exemplo dessa abordagem encontra-se na crônica “Cenas da Colônia Africana em Porto Alegre – O Carnaval”, quando se afirma: “Morávamos em casas de madeira chamadas chalés. [...] Não tinha encanamento de esgoto naquela época.” (OL, p. 46). A descrição do espaço comunitário, das condições de moradia e das práticas culturais vinculadas ao carnaval explicita a presença histórica da população negra na formação urbana e cultural, articulando dimensão social e étnico-racial de maneira estética e reflexiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	46

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita e reafirma o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao evidenciar sujeitos historicamente marginalizados como produtores de cultura, memória e conhecimento. As crônicas valorizam práticas culturais populares, trajetórias negras, experiências periféricas e formas diversas de inserção social, deslocando perspectivas excludentes. Para o público da EJA, essa abordagem fortalece a compreensão da cultura como direito e como espaço de pertencimento, contribuindo para a formação cidadã e para o reconhecimento da dignidade das diferentes experiências sociais. Um exemplo encontra-se na crônica “Espólio”, quando o narrador afirma: “Construímos uma rádio, antigamente perseguida como pirata, mas que, com reconhecimento internacional, tornou-se comunitária, ganhou prêmio da UNESCO e já virou filme.” (OL, p. 58). A passagem evidencia a valorização da produção cultural da favela e o reconhecimento institucional de iniciativas comunitárias, reafirmando o direito à cultura e à participação social em condições de igualdade.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Isso pode ser observado ao longo da OL que introduz temas sensíveis e fraturantes de modo a produzir reflexões importantes à contemporaneidade, como racismo na crônica “A menina linda” (OL, p.18), ancestralidade e fabulações de futuro, como no crônica “Cenas da Colônia africana em Porto Alegre - as lavadeiras” (OL, p.21), entre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18, 21

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, ao retratar experiências ligadas à periferia urbana, à população negra, à cultura popular, ao trabalho informal, às tradições familiares e às desigualdades estruturais do país. As crônicas ampliam o repertório do leitor ao inserir perspectivas historicamente marginalizadas como centrais na narrativa, favorecendo o reconhecimento da diversidade cultural nacional. Para o público da EJA, esse movimento é especialmente relevante, pois possibilita identificação, reflexão crítica e ampliação de horizontes sobre realidades distintas da própria experiência imediata. Um exemplo significativo encontra-se na crônica “Cenas da Colônia Africana em Porto Alegre – As lavadeiras”, quando se descreve: “Eram trouxas e mais trouxas de roupa. Tudo anotado pela mãe em cadernos velhos, sobras do ano letivo dos filhos, com aquelas garatujas de mulher pouco letrada.” (OL, p. 21). A passagem evidencia o modo de vida das lavadeiras, seu trabalho e suas condições sociais, permitindo ao leitor da EJA entrar em contato com experiências históricas e culturais que compõem a diversidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	21

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores do 3º segmento da EJA, ao tratar de questões próximas à realidade social de jovens e adultos, como trabalho, racismo, desigualdade, memória familiar, migração, cultura popular, direito à educação e identidade. As crônicas dialogam com experiências concretas de vida, evitando artificialidade temática e promovendo identificação e reflexão crítica. Para estudantes da EJA, que trazem repertório social e histórico próprio, essa aproximação entre literatura e realidade favorece engajamento, interpretação ativa e ampliação de consciência cidadã. Um exemplo dessa mobilização temática encontra-se na crônica “A coleção de dicionários de capa dura na estante”, quando se afirma: “Ela, a mãe, é semialfabetizada e considera o livro um artigo esquisito, de luxo, que ela se acostumou a ver nas casas das patroas.” (OL, p. 40). A passagem aborda desigualdade educacional, acesso ao conhecimento e valorização do estudo, temas que dialogam diretamente com trajetórias comuns ao público da EJA, despertando interesse e identificação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	40

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Isso pode ser observado pelo intenso trabalho com a linguagem e com a intertextualidade que a OL promove, solicitando do leitor em formação da EJA que lance mão de suas experiências de mundo, seus repertórios socioculturais, promovendo interações com o texto literário muito ricas. Isso pode ser verificado na crônica "Fiz minhas velas ao mar" (OL, p. 77), que tem como tema o poder da palavra e a construção do amor, com destaque para um trecho que produz uma experiência estética relevante, a saber: "Azul é a cor da voz do Milton Nascimento cantando Dolores Duran no ouvido." (OL, p. 79).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	79

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, evitando condução sistemática da opinião do leitor. As crônicas problematizam situações sociais, raciais e culturais sem oferecer moralizações explícitas ou soluções fechadas, permitindo que o leitor construa seus próprios posicionamentos. A narrativa literária privilegia a reflexão, o deslocamento de perspectivas e a complexidade das experiências humanas, sem prescrever comportamentos. Para o público da EJA, essa abertura é especialmente relevante, pois respeita a maturidade e a trajetória de vida dos estudantes, favorecendo interpretação autônoma e crítica. Um exemplo dessa abertura encontra-se na crônica "A menina linda", quando a professora orientadora afirma: "Não precisa ser guerreira na sala de aula, aqui você é professora." (OL, p. 20). A narrativa não determina qual deve ser a resposta ideal ao episódio de racismo vivido, mas expõe o dilema e mantém a tensão reflexiva, permitindo que o leitor da EJA construa sua própria compreensão ética e interpretativa sobre a situação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	20

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que promove envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, favorecendo a construção de empatia e posicionamento diante das experiências do outro. As crônicas mobilizam memória, pertencimento cultural, desigualdade social e afetos cotidianos de maneira sensível, permitindo que o leitor não apenas compreenda racionalmente as situações narradas, mas também se reconheça ou se desloque emocionalmente diante delas. Para o público da EJA, esse envolvimento é significativo, pois articula experiência estética e vivência social, fortalecendo a dimensão humana da leitura. Um exemplo desse envolvimento encontra-se na crônica “Uma historinha de São João”, quando a narradora afirma: “Meu coração sudestino entendeu, naquele momento, que a gente urbana do lado de baixo do país não tem ideia do que seja o São João para o povo do lado de cima. É uma festa da alma.” (OL, p. 27). A expressão “festa da alma” intensifica a dimensão afetiva da cena e convida o leitor da EJA a experimentar sensivelmente a importância cultural da celebração, promovendo empatia e ampliação de visão de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	27

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. O texto é organizado com fonte de tamanho confortável, bom espaçamento entre linhas e margens equilibradas, o que favorece a leitura contínua. A disposição gráfica das crônicas respeita a organização em títulos destacados e blocos textuais bem distribuídos, contribuindo para clareza visual e fluidez. Para o público da EJA, essa legibilidade é fundamental, pois facilita o acompanhamento da leitura e reduz barreiras relacionadas ao esforço visual. Como exemplo, na abertura da crônica “A menina linda” (p. 18, OL), observa-se título em destaque, texto justificado com espaçamento regular e organização gráfica limpa, elementos que confirmam a adequação tipográfica tanto do ponto de vista funcional quanto estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	18

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Isso pode ser observado na escolha de uma fonte com serifa, agradável ao leitor e de fácil identificação. Exemplifica essa afirmação o texto verbal da página 21 da OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	21

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, não apresentando conteúdos que violem direitos fundamentais, estimulem violência, discriminação ou exposição indevida. As crônicas tratam de temas como identidade, racismo, pertencimento e memória a partir de abordagem crítica e formativa, adequada ao público da EJA, inclusive considerando que muitos estudantes dessa modalidade também são responsáveis por crianças e adolescentes em seus núcleos familiares. Não há linguagem ofensiva gratuita nem situações que naturalizem violação de direitos. Como exemplo, na crônica “A menina linda”, a narrativa aborda o racismo a partir da valorização da identidade negra e da construção da autoestima da criança protagonista, sem exposição vexatória ou incentivo a práticas discriminatórias (OL, p. 7). A abordagem é reflexiva e ética, reafirmando direitos e dignidade, em consonância com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	7

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira, especialmente no que se refere aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e à obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. As crônicas promovem reflexão crítica sobre racismo, identidade, memória e pertencimento, alinhando-se às diretrizes que orientam a formação cidadã e o combate a discriminações no ambiente educacional. Para o público da EJA, a obra favorece o desenvolvimento da consciência social, da valorização da diversidade e do pensamento crítico, em consonância com os objetivos da educação básica brasileira. Como exemplo confirmado no PDF, na crônica “A menina linda” (p. 9, OL), a narrativa aborda explicitamente a construção da autoestima da criança negra diante de comentários racistas, reafirmando sua dignidade e identidade. O trecho em que a protagonista questiona os padrões impostos e afirma sua própria beleza demonstra abordagem educativa compatível com as diretrizes legais de valorização da cultura afro-brasileira, atendendo ao item 5.2b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	9

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos. Isso pode ser observado ao longo da OL cuja valorização temática aponta para questões inalienáveis ao ser humanos, como dignidade e proteção à infância (OL, p. 52).

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) atende ao critério estabelecido no edital quanto à extensão, apresentando quantitativo de páginas dentro do intervalo de 15 a 20 páginas. A organização do material contempla apresentação da obra, fundamentação, proposições de mediação de leitura e orientações didáticas, mantendo estrutura compatível com o padrão exigido para o público da EJA. A extensão é adequada para oferecer subsídios consistentes ao educador, sem excessos ou lacunas estruturais. Conforme conferência direta no PDF do CSM, a numeração em algarismos romanos vai da p. I até p. XVIII (CSM), totalizando 18 páginas, o que confirma o atendimento ao intervalo exigido no Anexo I (15 a 20 páginas).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XVIII

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, dirigindo-se diretamente ao(a) educador(a) mediador(a) com orientações claras, propostas de encaminhamento e problematizações que estimulam reflexão pedagógica. O texto mantém tom acessível, sem perder precisão conceitual ao tratar de mediação literária, relações étnico-raciais e formação leitora no contexto da EJA. Observa-se equilíbrio entre fundamentação teórica e proposições práticas, o que favorece o uso por professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura, respeitando as especificidades da etapa educacional. Um exemplo dessa linguagem encontra-se na seção de apresentação, quando o CSM propõe que o(a) mediador(a) “incentive os estudantes a relacionar as crônicas com suas próprias experiências e memórias” (CSM, p. V). A formulação convoca o educador ao diálogo com o repertório dos estudantes da EJA, mantendo clareza, orientação pedagógica e coerência conceitual, o que confirma o atendimento ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. Isso pode ser observado no trabalho de desenvolvimento de alguns conceitos importantes ao longo do CSM, como letramentos literários críticos (CSM, p. VII), etapas de leitura (CSM, p. VIII) e círculo de leitura (CSM, p. VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VII, VIII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões pauta as situações de exploração da obra em consonância com contextos heterogêneos e plurais, ao propor mediações que consideram trajetórias diversas, experiências sociais distintas e repertórios culturais variados, características do público da EJA. As orientações valorizam o diálogo entre texto e vivências dos estudantes, estimulando leitura crítica a partir de diferentes posições sociais, étnico-raciais e culturais. Não há pressuposição de homogeneidade de perfil, mas incentivo à escuta e à construção coletiva de sentidos. Um exemplo encontra-se na seção que orienta o(a) mediador(a) a promover debates a partir das experiências pessoais dos estudantes em relação às temáticas das crônicas (CSM, p. IX). Nessa página, o CSM sugere articulação entre narrativa literária e vivências concretas do grupo, evidenciando consonância com contextos plurais e reafirmando adequação ao público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Isso pode ser observado na página III do CSM que traz a Carta Inicial, reforçando as qualidades da OL e do trabalho de mediação com o gênero crônica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	III

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação. Isso pode ser observado a partir da página V do CSM, que apresenta a autora, Cidinha da Silva, reforçando o reconhecimento do seu trabalho e domínio do gênero crônica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	V

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrita. Isso pode ser observado ao longo de todo o CSM, que reforça as qualidades da OL e a potencialidade do trabalho com o gênero crônica. Além disso, a partir da página XI do CSM há a seção "INDICAÇÕES DE IDADE E SÉRIE OU ANO DE ESCOLARIDADE", justificando a inserção da OL no 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões apresenta discussão consistente sobre a importância da leitura literária em contextos escolares e em bibliotecas, articulando mediação, formação de leitores e práticas de letramento literário. O texto dialoga com perspectivas contemporâneas do campo, especialmente ao mencionar etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura e ao valorizar os círculos de leitura como estratégia formativa. Há reflexão explícita sobre o papel do mediador na construção da autonomia leitora, o que demonstra alinhamento com debates recentes sobre letramento literário no contexto da EJA. Um exemplo claro encontra-se na seção que destaca as etapas de leitura consagradas por Rildo Cosson e a importância dos círculos de leitura para o aprimoramento do leitor literário (CSM, p. VIII). Nessa página, o CSM explicita fundamentos teóricos e orientações práticas para mediação em ambientes escolares e bibliotecas, confirmando consonância com as discussões atuais sobre práticas de leitura literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões apresenta indicações claras e estruturadas de exploração da obra em contextos escolares, considerando sua potencialidade para a educação literária e para o desenvolvimento de práticas de letramento literário junto ao público da EJA. As propostas contemplam leitura compartilhada, rodas de conversa, produção textual, análise crítica e projetos pedagógicos de duração ampliada, articulando fruição estética e formação crítica. Há incentivo à participação ativa dos estudantes, à construção coletiva de sentidos e à produção autoral, elementos centrais nas práticas contemporâneas de letramento literário voltadas a jovens, adultos e idosos. Um exemplo encontra-se na seção "INDICAÇÕES DE EXPLORAÇÃO DA OBRA EM CONTEXTOS ESCOLARES, BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS", na qual se propõe leitura coletiva das crônicas e reorganização do espaço para favorecer o debate e a interação (CSM, p. IX). Nessa página, o CSM explicita estratégias de mediação que ampliam a experiência literária e fortalecem o protagonismo dos estudantes da EJA, confirmando atendimento ao critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. Isso pode ser observado nas "Indicações de exploração da obra", que enfatizam o trabalho de mediação nos espaços de bibliotecas públicas e comunitárias, já que "o público desses equipamentos culturais é variado e flutuante, precisa o mediador de leitura adaptar-se de maneira rápida e eficaz para a situação que se lhe apresenta." (CSM, p. X)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. Apesar de apresentar uma seção intitulada "BIBLIOGRAFIA COMENTADA" a partir da página XVII do CSM, nota-se uma carência de outros materiais referências como podcasts, redes sociais e materiais complementares, capazes de ampliar o universo do trabalho de educação literária. Nesse sentido, o CSM limita-se a uma bibliografia comentada (CSM, p. XVII) e a alguns links encurtados, que são relacionados à OL.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII.; XVIII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. Isso pode ser observado a partir da página XI do CSM que enfatiza o trabalho com a OL para o 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, uma vez que a crônica tem potencial de trabalho argumentativo com os estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). Isso pode ser observado a partir da página XII do CSM em que constam atividades a serem desenvolvidas com estudantes do 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, muitas vezes, com participação da comunidade. Exemplifica essa afirmação a atividade 3 "A beleza negra importa: representatividade e identidade no espaço escolar" (CSM, p. XIV), que incentiva a montagem de um mural coletivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões apresenta, de forma explícita, no mínimo dois projetos pedagógicos estruturados, passíveis de desenvolvimento em escolas, bibliotecas e contextos comunitários, em consonância com o público da EJA. Os projetos articulam sensibilização, leitura compartilhada, debate crítico e construção coletiva de sentidos, fortalecendo práticas de letramento literário e intervenções formativas voltadas à educação antirracista. A presença dos dois projetos pode ser verificada na seção que apresenta "PROJETO 1 - Sensibilização e escuta ativa" e "PROJETO 2 - Leitura e análise da crônica 'A menina linda'", explicitamente organizados no CSM (CSM, p. XVII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões integra de forma consistente as discussões sobre equidade às práticas de educação literária e letramento literário voltadas ao público da EJA. A obra enfatiza a valorização das identidades negras, o enfrentamento ao racismo estrutural e a construção de uma mediação crítica e horizontal, articulando esses princípios à formação leitora. As orientações não se limitam à abordagem temática, mas propõem estratégias de leitura que promovem escuta ativa, protagonismo dos educandos e ampliação de repertório cultural, elementos centrais para uma educação literária comprometida com a equidade. Um exemplo encontra-se na seção em que o CSM destaca a importância de acolher as experiências de vida dos estudantes da EJA e de promover debates que fortaleçam sua autoestima e participação ativa (CSM, p. VIII). Nessa página, o texto articula mediação literária e valorização das vivências do público, confirmando consonância com as discussões contemporâneas sobre equidade e letramento literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra. Isso pode ser observado no fato de o CSM reafirmar o potencial da OL em termos de trabalho com a linguagem, uma vez que "Cidinha da Silva, como hábil cronista que é, constrói textos com camadas múltiplas de interpretação, que podem ser acessadas pelos leitores de formas múltiplas em diversas (re)leituras." (CSM, p. VI). Além disso, no CSM o gênero crônica ganha destaque, afinal partem de pequenos acontecimentos relacionados às vivências negras e tornam-se reflexões cheias de humor e potencial crítico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta organização em seções claramente delimitadas, com títulos destacados, subdivisões e hierarquização visual que favorecem a leitura e a consulta pelo(a) educador(a) mediador(a). A disposição gráfica segmenta carta inicial, contextualização, justificativa editorial, indicações de exploração, atividades, projetos e bibliografia comentada, o que facilita a navegação e valoriza a experiência de leitura do material, especialmente considerando a rotina de uso em contextos da EJA. Essa organização pode ser verificada, por exemplo, na página em que aparece o título em destaque “INDICAÇÕES DE EXPLORAÇÃO DA OBRA EM CONTEXTOS ESCOLARES, BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS”, seguido de subdivisões temáticas (CSM, p. IX). A presença de títulos em caixa alta e seções bem delimitadas confirma a existência de projeto gráfico organizado e funcional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: HT LP 000 000 760544 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Ficha de avaliação	Tipo de falha: Outros
Descrição: Falha na consolidação da ficha de avaliação.	
Recomendações: Verificar dados consolidados	

Volume: IM LE 000 000 760544 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 30	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há Inconsistência no nome “Barwuah” / “Barwua”, Na crônica “Balotelli, rei de Irê”. Primeiro: “Barwuah”, depois: “Barwua”	
Recomendações: Corrigir a segunda ocorrência para "Barwuah". Rever na versão HTML também.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há a ocorrência da palavra "empare lhados", com um espaço entre as sílabas.	
Recomendações: Suprimir o espaço para que seja "emparelhados". Rever na versão HTML também.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ocorrência do vocábulo "esponteinidade"	
Recomendações: Corrigir para "espontaneidade". Rever na versão HTML também.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Publicada pela Editora Oficina Raquel, em sua 2ª edição, em 2025 a coletânea *A menina linda e outras crônicas*, de Cidinha da Silva, é uma obra brasileira contemporânea que reúne 27 crônicas, que articulam experiências do cotidiano sob a perspectiva do compromisso com a valorização da identidade negra, com a memória social e com a crítica às desigualdades raciais como exemplificado no texto que dá título à coletânea “A menina linda”. Cidinha da Silva é uma hábil escritora negra que dialoga com as históricas crônicas de protesto de Lima Barreto, denunciando o descaso social e preconceitos raciais a partir de suas experiências. A cronista parte das miudezas da vida a fim de esboçar reflexões singulares e com potencial de instituir pontos de vista afrocentrados sobre vivências, representatividade, violências e identidades negras, apresentando situações corriqueiras, lembranças de infância, vivências escolares, entre outras. A narrativa é construída com linguagem precisa e ritmo controlado, articulando sensibilidade e posicionamento crítico sem recorrer a didatizações. Destaca-se o trabalho com a voz narrativa, a elaboração de imagens expressivas e o uso de ironia para tensionar normas sociais naturalizadas. A tessitura literária é composta por linguagem elaborada com domínio técnico e expressividade, permitindo múltiplas interpretações e promovendo a formação leitora em perspectiva ética e cidadã. A versão em HTML5 contempla a obra literária e o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que podem ser acessados por um sumário navegável. O material pedagógico reforça que as propostas estão destinadas ao 3º. Segmento da EJA, com enfoque na Categoria 3 Relações Étnico-Raciais, apresentando contextualização da obra e informações sobre o estilo literário de Cidinha da Silva ao ressaltar o seu compromisso com reflexões afro-brasileiras. O material traz propostas de atividades que envolvem debates sobre equidade e leitura compartilhada como a sugestão dos círculos de leitura. Os projetos priorizam discussões sobre identidades e letramento literário, contribuindo para práticas de leitura que levam em conta as experiências leitoras em relação às temáticas das crônicas. Tanto as atividades, como os projetos estão adequadamente destinados aos espaços escolares e às bibliotecas públicas e comunitárias, reforçando que a mediação literária demanda adaptação conforme as vivências dos participantes em seus diferentes contextos sociais. Ao integrar mediação literária e formação cidadã, o conjunto formado pela obra literária e pelo Caderno de Sugestões configura-se como instrumento de valorização da equidade e da leitura literária.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra *A menina linda e outras crônicas*, de Cidinha da Silva, revela consistência literária, pertinência temática e adequação ao público do 3º segmento da EJA – Ensino Médio. A coletânea apresenta crônicas que articulam sensibilidade estética e reflexão crítica sobre identidade, memória, racismo e pertencimento, favorecendo experiências de leitura significativas para jovens, adultos e idosos. A linguagem é elaborada com domínio técnico e expressividade, permitindo múltiplas interpretações e promovendo a formação leitora em perspectiva ética e cidadã. O projeto editorial assegura legibilidade e organização textual adequada ao público destinatário. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) dialoga diretamente com a obra literária, contextualiza a autoria e oferece propostas estruturadas de atividades e projetos, alinhadas às discussões sobre equidade e letramento literário, contribuindo para práticas pedagógicas em escolas e bibliotecas. As falhas identificadas no Livro do Estudante restringem-se a ocorrências pontuais de ordem gramatical, não comprometendo a qualidade literária do texto nem sua adequação aos critérios estabelecidos. Recomenda-se a revisão dessas inconsistências na etapa de correção editorial. Diante do exposto, a obra é **aprovada sob condição de correção das falhas pontuais**.